



INSTITUTO
DA PSICANÁLISE
LACANIANA

O Juiz e o Psicanalista

Com que Direito viveremos a Globalização?

Juiz, profissão impossível!

**Crime, paixão e paranóia: o psicanalista como criminólogo.
Psicopatologia do direito no mundo globalizado.
Amar é caso de dolo ou culpa?**

Nada do que foi será.

Um casal tem diversos filhos; filhos têm variados pais.

O trabalho não dorme.

A boa moça mata a mãe e vai jantar.

O mundo não cabe nos figurinos conhecidos.

Pai, pátria e Cristo, não moram mais aqui.

A velha pirâmide da ordem escalonada abriga
o túmulo da justiça tradicional.

Com que Direito viveremos a Globalização?

Nesse cenário não faltam os que têm saudade do law and order. Em nome da segurança, o Estado democrático de direito extermina mulheres e crianças, do Iraque ao Morro do Alemão. Em nome dos direitos do homem, pais e mães de família pisam na garganta de prisioneiros políticos em Abu Graib e Guantánamo. Líderes religiosos, quando estão soltos, viram pop-stars e moças organizam festas para jurar, diante da galera entusiasmada, manter a virgindade. O Instituto da Psicanálise Lacaniana propõe um curso, em quatro aulas, com psicanalistas e juristas, para responder a essa pergunta:
Com que Direito viveremos a Globalização?

1. Juiz, profissão impossível!

As partes acham que ele é um deus, os advogados o chamam de arrogante, ele se vê um afogado em um mar de processos. O que faz um juiz?

interlocutores: **Débora Regina Pastana** socióloga e jurista IBCCRIM
e **Jorge Luiz Souto Maior** jurista e juiz USP

2. Crime, paixão e paranóia: o psicanalista como criminólogo.

Freud debruçou-se sobre o diagnóstico dos fatos jurídicos. Lacan estudou o crime das irmãs Papin. A psicanálise no papel do investigador do inconsciente.

interlocutores: **Márlcio Vilela Nunes** psiquiatra e psicanalista IPLA
e **Sérgio Salomão Shecaira** jurista e advogado USP

3. Psicopatologia do direito no mundo globalizado.

O aposentado descobre que tem que trabalhar. O casamento termina antes que a morte os separe... e as famílias crescem. No caos da globalização, ninguém escapa da responsabilidade subjetiva. Entre o direito e a psicanálise examinemos as possibilidades de renovar o conceito de responsabilidade.

interlocutores: **Dorothee Susanne Rüdiger** jurista e psicanalista UNIMEP e IPLA
e **Marcelo Neves** jurista e advogado IDP

4. Amar é caso de dolo ou culpa?

A jovem austríaca Natascha Kampusch passou oito anos vivendo com seu seqüestrador. Para alguns juristas, um caso de polícia; para o psicanalista Jorge Forbes, "Um estranho caso de amor". Como julgar amor?

interlocutores: **Elisabeth Almeida** psicanalista IPLA
e **João Paulo Orsini Martinelli** jurista e advogado UNIMEP

Realização:

Instituto da Psicanálise Lacaniana

Presidente: **Jorge Forbes**

Coordenador Geral: **Ariel Bogochvol**

Coordenadora do Seminário: **Dorothee Susanne Rüdiger**

Colaboração: **Daniela Magalhães**

e

Universidade Metodista de Piracicaba

Curso de Mestrado em Direito

Núcleo de Estudos de Direito e

Relações Internacionais NEGRI

Coordenação: **Dorothee Susanne Rüdiger**

Instituto da Psicanálise Lacaniana

sábado 20 de outubro de 2007

das 9 às 17h

certificado para os participantes

com 75% de presença

Preço: R\$100,00 profissionais

R\$50,00 estudantes

Al. Lorena 1257 casa 1

Jardim Paulista

Info 3061 2676 e 3061 0947

www.ipla.org.br